

1990 — 2010

Material para acompanhamento de aulas,
Professor Luiz Marcello de Almeida Pereira

Formato ABNT, para citação desta apostila em trabalhos acadêmicos:
PEREIRA, L. M. A. . Curso de Direito Constitucional. Salvador: [Lextra](http://Lextra.com.br),
2017. Apostila.

1990 — 2010

Luiz Marcello de Almeida Pereira
marcello@lextra.com.br

Sumário

- Neoliberalismo
- Fernandos

Neoliberalismo

Origem da doutrina:
o fim da história

- Reação ao Estado de Bem-Estar Social
- Início na década de 1970, ganhando força nos 80
 - Reagan nos EUA (81-89)
 - Thatcher na Grã Bretanha (79-90)
- Gorbachev na URSS (85-91)
 - Glasnost
 - Perestroika
- Crise na esquerda, por falta de horizontes e financiamento

Autores e difusores

- FMI
- Banco Mundial
- Tesouro dos EUA
- BID
- A expressão "Consenso de Washington" é de John Williamson, economista inglês
- Ficou em voga até 2008
- Financiamento ideológico
 - Escola de economia de Chicago
 - *Think tanks*
 - *Heritage Foundation* (química, petróleo, tabaco...)
 - *Institute of Economic Affairs* (contra a noção de aquecimento global; petróleo, carvão...)
 - *Economic Freedom Network*
 - *Fordham, Americas Choice...*

Globalização

- **Financeira**
 - Bolsas internacionais
 - Capital especulativo não é investimento
 - Não cria empregos
 - Não transfere tecnologia
- **Comercial**
 - Logística
 - Energia
- "Patrimônios da humanidade"
- **Cultural**
 - Padronização de gostos
 - Ruptura cultural
 - Transições crioulas
- **Direitos humanos**
 - "Gerações" são invenção da globalização
 - "Flexibilização" dos direitos trabalhistas
 - Pós-positivismo

Consenso de Washington

1. Disciplina fiscal
2. Redução dos gastos públicos
3. Reforma tributária, mais impostos sobre o consumo
4. Abertura comercial e econômica
5. Câmbio livre
6. Ênfase no comércio exterior
7. Fim das restrições ao investimento estrangeiro
8. Privatizações
9. Desregulamentação, inclusive trabalhista
10. Respeito à propriedade intelectual

Mais

- Equilíbrio de contas foi ponto positivo
- Mas Neolib faz confusão entre despesas e investimentos
 - Despesas devem ter equilíbrio com as entradas
 - Investimentos podem vir de empréstimos, se os pagarem
- Renúncia à capacidade de fazer política monetária ou fiscal
- Privatização dos recursos naturais
- Dumping social como vantagem comparativa insustentável

Mas

- Comércio internacional é oligopolista
 - Sem pequenas empresas
- Ocidente e tigres asiáticos são protecionistas
 - Não só na agricultura
 - Abertura apenas com contrapartidas
 - Salvaguardas contra concorrência desleal
 - Gradualidade
- China, Índia, Coréia...
 - Economias planejadas
 - Sem privatizações
 - Relaxamento fiscal e financeiro

Fernandos: Collor e FHC

Abertura e Plano Real

- O modelo serviu para o bloco da Europa Oriental, para a América Latina e alguns países na África
- México: Salinas
- Argentina: Carlos Menem
- Chile: Augusto Pinochet
- Mas não para os tigres asiáticos, Europa, Japão ou EUA

